

**INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO**  
**PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA**  
**NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS**

**I. INTRODUÇÃO**

O Decreto-lei nº 62.239, de 08/02/1968, incorporou o Serviço Nacional de Bibliotecas ao Instituto Nacional do Livro, passando este a Coordenar a Política Nacional de Bibliotecas, tendo como meta prioritária a Biblioteca Pública.

Atualmente, cerca de 2.000 (dois mil) municípios brasileiros têm convênio com o INL, recebendo doações de livros e assistência técnica para manutenção dos serviços de biblioteca pública ou sala-de-leitura.

Como contrapartida, o município oferece o local, as instalações e o pessoal, além da aquisição de livros no valor de 10 (dez) salários mínimos anuais, para a compra de obras de referência ou de livros não co-editados pelo INL.

O INL, além de possuir o cadastro de todas as bibliotecas brasileiras, tem em cada Unidade Federada um Representante Estadual, que coordena as atividades bibliotecárias do Instituto na região. Esses representantes são indicados, em geral, pela Secretaria de Educação e Cultura, e, em alguns casos, pela universidade, percebendo remuneração do órgão em que se acha lotado.

As bibliotecas públicas brasileiras, porém, não tiveram ainda o necessário desenvolvimento, devido à falta de planejamento integrado para uma ação mais eficaz em prol da comunidade.

Os problemas que afetaram esse desenvolvimento são inúmeros, incluindo-se, entre os mais frequentes, a insuficiência de recursos financeiros e humanos, a falta de conscientização dos administradores para a necessidade de instalação e manutenção de bibliotecas, bem como a participação pouco expressiva dos Estados na inte-

riorização dos serviços. Com o presente projeto, o INL objetiva a obtenção de recursos para implantação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, visando à solução global do problema.

O que se pretende, com os recursos solicitados, é implantar em cada Unidade Federada um Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, os quais, em conjunto, comporão o Sistema Nacional.

O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas terá como órgão central coordenador o INL, e, como órgãos coordenadores a nível estadual, as Bibliotecas Públicas Estaduais, ou órgãos indicados pelos Governos Estaduais.

Nessa estrutura compete ao INL:

- a) planejar a organização do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas;
- b) prestar cooperação técnica e financeira aos Estados, no que se refere à organização de bibliotecas públicas e à implantação do sistema;
- c) redigir normas técnicas e procedimentos de serviço destinados a bibliotecas públicas;
- d) realizar inspeções técnicas e sindicâncias junto às bibliotecas públicas que solicitem ou recebam subvenções ou assistência técnica;
- e) desenvolver e estimular atividades de treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em diferentes níveis, com a colaboração de instituição de ensino;
- f) promover ou apoiar outras atividades de aperfeiçoamento de recursos humanos, como congressos, conferências, reuniões, etc.;
- g) estimular e promover a edição de obras adequadas ao aperfeiçoamento de recursos humanos em Biblioteconomia e área afins;
- h) realizar estudos sobre planejamento de recursos humanos para as bibliotecas brasileiras;
- i) manter o cadastro das bibliotecas brasileiras de todos os tipos e publicar periodicamente o Guia das Bibliotecas Brasileiras.

As Unidades Federadas organizarão seus respectivos sistemas de bibliotecas públi-

cas, de acordo com as normas emitidas pelo INL, podendo esses sistemas ser subdivididos em sub-sistemas regionais (por micro-regiões), quando necessário.

No âmbito estadual e regional, as atividades de aquisição, encadernação e processamento técnico serão centralizadas numa biblioteca já existente (preferentemente a Biblioteca Pública Estadual), ou num órgão especificamente criado com esse fim.

As Bibliotecas Públicas Estaduais ou Regionais, como cabeças do sistema, serão responsáveis pelas atividades de assistência técnica às bibliotecas integrantes do sistema, tais como catálogo coletivo, catalogação e classificação das obras, treinamento de recursos humanos, etc.

As bibliotecas públicas existentes e a serem organizadas deverão obedecer aos princípios de cooperação, racionalização e planejamento de suas atividades-fim e atividades-meio, tendo por meta a organização de sistema de base estadual e regional.

A referida implantação criará condições às Bibliotecas Públicas de atenderem convenientemente à comunidade através de seus serviços, tais como; pesquisa bibliográfica, consultas, empréstimos domiciliares, etc., e será também o principal veículo para o desenvolvimento da indústria editorial, além de:

- a) proporcionar a seus usuários e acesso a todos e quaisquer conhecimentos e idéias independente da forma e do suporte material do seu registro, e de maneira ampla e eficiente;
- b) participar ativamente dos programas culturais da comunidade e proporcionar serviços de extensão bibliotecária;
- c) atender ao maior número possível de usuários de sua área de atuação, através de serviços de carros-biblioteca, barcos-biblioteca, bibliotecas ambulantes, etc.;
- d) manter sistemas eficientes de circulação, interna e externa, abrangendo todos os tipos de materiais da biblioteca, tanto impressos quanto não-impressos;
- e) proporcionar facilidades de leitura aos alunos de escolas que não disponham de bibliotecas;
- f) cooperar com os planos de alfabetização funcional e educação continuada de adolescentes e adultos;
- g) colaborar com os sistemas de informação científica e tecnológica..

## II JUSTIFICATIVA

Muitos foram os esforços dispendidos pelas sucessivas administrações brasileiras, a partir de 1808, visando à criação de bibliotecas de diferentes tipos, e muito se investiu até agora no setor; mas, apesar disso, continuamos apresentando uma situação muito aquém do que seria satisfatório para um país totalmente devotado à superação, em curto prazo, da fronteira que o separa das nações consideradas desenvolvidas do ponto de vista social, econômico e cultural.

A consecução de um desenvolvimento integrado, que implica o rompimento de estruturas arcaicas, exige a previsão de informação em todos os níveis, desde a biblioteca infantil até a biblioteca especializada ou centro de documentação. Inseparáveis do ensino em todos os níveis, elas representam condição indispensável para a formação educacional e cultural, para o aprimoramento da qualidade da vida e para a tomada de decisões em todos os escalões da vida administrativa e econômica. A informação, disponível nos diferentes tipos de registros do conhecimento, torna-se cada vez mais um dos fatores de maior peso no desenvolvimento e na vida independente dos povos.

Esse sentido da informação, por outro lado, é bastante amplo, não se limitando à chamada “informação científica e técnica”, e a formação de hábitos de utilização da informação é tão importante quanto a sua simples acumulação. Essa formação de hábitos começa desde cedo, com as bibliotecas infantis, escolares e públicas, preparando o indivíduo para o usufruto da memória coletiva da humanidade, que são as bibliotecas de todos os tipos.

A prestação de serviços de bibliotecas públicas é missão indeclinável do Estado. O livre acesso ao conhecimento registrado é pré-requisito para a formação de comunidades autoconscientes, integradas na cultura de sua nação, ajustadas ao seu tempo e aptas a encontrar o equilíbrio na síntese das ideologias possíveis, que tomam tão variadas as opções de vida na sociedade contemporânea. A função social da biblioteca está integrada com a da comunidade e da escola. Biblioteca e escola se complementam, se sucedem em diferentes etapas da vida do indivíduo e o marcam para sempre.

Um sistema dinâmico de bibliotecas públicas constitui um dos mais fortes apoios para o desenvolvimento de uma indústria editorial nacional, economicamente forte e culturalmente independente. Se nossas bibliotecas públicas fossem em maior número e dispusessem de recursos suficientes, talvez a indústria editorial brasileira não estivesse passando pela crítica situação atual.

Os dados estatísticas revelam a carência de nossas bibliotecas, em geral, embora não se disponha, no momento, de informações atualizadas e que inspirem confiança. Pode-se afirmar, no entanto, que o problema maior da área prende-se à ausência de planejamento e organização dos serviços oferecidos, ocasionando duplicação e organização dos serviços oferecidos, ocasionando duplicação de esforços, má aplicação de recursos e atendimento não satisfatório às comunidades.

Em 1971, havia 3.304.680 volumes de livros não catalogados nas bibliotecas do País, a saber: nas bibliotecas públicas, 1.757.122; nas universitárias, 984.532; e nas especializadas, 563.026. Existiam, então, 13.784.465 livros catalogados nas bibliotecas desses tipos. O que quer dizer que o total de livros não catalogados — portanto inacessíveis ao público — correspondia a quase 30% dos catalogados.

Acresce o fato de praticamente não haver colaboração entre as diferentes Bibliotecas existentes que funcionam isoladamente, o que acarreta a demanda de recursos financeiros elevados para um atendimento muito aquém das necessidades. O problema se agrava no que se refere às Bibliotecas de pequenas localidades e municípios mais carentes, que não tendo condições de manter uma equipe técnica capaz e não recebendo colaboração daquelas em melhores condições, se vêem impossibilitadas de prestar um atendimento mínimo aos usuários.

Temos, assim, que o acervo bibliotecário nacional, além de reduzido, é ainda mal distribuído especialmente, e subutilizado.

A solução desses problemas pressupõe: a adoção de técnicas de planejamento bibliotecário e de normas, em nível nacional, que uniformizem os serviços bibliotecários; a prestação de efetiva assistência técnica, nos diferentes níveis, tendo em vista a reorganização a melhoria do atendimento a toda a comunidade nacional; a utilização de serviços de extensão bibliotecária, objetivando assistência às populações suburbanas e rurais e, como suporte ao anterior, a criação de uma infra-estrutura de recursos materiais e humanos no setor.

Assim, considerando o que acima se expôs e, também, que as bibliotecas públicas representam instituições indispensáveis para o harmônico desenvolvimento educacional e cultural do País;

Considerando que, à semelhança das instituições educacionais, as bibliotecas públicas devem submeter-se a um planejamento integrado nos planos nacionais de educação, que fazem parte do planejamento social e econômico do País, pois apenas nesse contexto é que o planejamento bibliotecário pode alcançar as bases de apoio de que precisa para ser eficaz;

Considerando que os recursos da União, dos Estados e Municípios precisam de ser mais bem aproveitados, a fim de evitarem desperdícios, duplicação de esforços e o perene desentendimento às regiões cronicamente desprovidas de infra-estrutura cultural;

Considerando que qualquer sistema de informação científica e tecnológica é o ápice de uma estrutura de serviços e hábitos de informação cujos alicerces são as bibliotecas públicas;

Considerando que o Governo Federal não pode, pela magnitude do problema, deixar de atuar nesse setor, de forma planejada e integrada;

Considerando que as bibliotecas públicas, como depositárias e divulgadoras de parcela significativa de memória nacional, devem integrar-se no objetivo nacional de superação do sub-desenvolvimento;

E, finalmente, considerando o interesse do Governo Federal em dar solução a problemas que afetam o pleno desenvolvimento da educação, da cultura e do bem-estar do povo brasileiro.

Propõe-se o INL a modificar a situação apresentada, mediante a estruturação de um Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, objetivando a incrementação de recursos necessários à prestação de eficaz assistência técnica às Bibliotecas Públicas Estaduais, para que estas venham a desempenhar suas funções de cabeças ou centros dos Sistemas Estaduais de Bibliotecas.

Pretende-se, com esse Projeto, que as bibliotecas brasileiras deixem de funcionar isoladamente, como o vêm fazendo, estabelecendo-se um sistema institucionalizado de colaboração mútua e levando ao maior rendimento dos recursos aplicados.

Nesse sentido, o projeto de implantação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas está direcionado, num primeiro momento, para:

- criação de infra-estrutura de recursos humanos e materiais no INL e nas Bibliotecas Públicas Estaduais, que funcionarão como cabeças do sistema em nível nacional e estadual;
- elaboração, pelo INL de normas básicas para implantação e desenvolvimento do sistema;
- criação de mecanismos de colaboração mútua entre as Bibliotecas participantes;

— organização de um serviço de extensão bibliotecária às comunidades carentes, de acordo com as necessidades e realidades locais.

Considera-se que essa linha de atuação deverá, no período de duração do Projeto, criar condições suficientes para a efetivação do sistema proposto, tendo em vista os objetivos definidos e os benefícios esperados.

### **III. OBJETIVOS**

#### **Objetivo Geral:**

— Implantar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, atingindo a todas as Unidades da Federação.

#### **Objetivos Específicos:**

— estimular a implantação de serviços bibliotecários racionalmente estruturados em todo o território nacional;

— promover a melhoria do funcionamento das bibliotecas públicas para que atuem como centros de ação cultural e educação permanente;

— promover a padronização dos serviços oferecidos pelas bibliotecas brasileiras;

— manter o controle efetivo dos recursos bibliotecários existentes a nível municipal, estadual e federal, tendo em vista uma atuação planejada que conduza ao seu melhor aproveitamento.

— promover a extensão dos serviços bibliotecários e zonas suburbanas e rurais.

### **IV. METAS**

— Criar no INL uma infra-estrutura que o capacite a controlar a implantação e o desenvolvimento do sistema, em âmbito nacional.

— Equipar e assessorar as vinte e duas bibliotecas estaduais e as quatro territoriais, para que desenvolvam regionalmente ação compatível com os objetivos do sistema.

— Criar e desenvolver serviços de extensão bibliotecária aos municípios, nas bibliotecas públicas estaduais.

#### **IV. 1 Atividades**

a — Contratação de pessoal imprescindível à execução do Projeto. O referido pessoal ficará vinculado ao INL e, ainda que aproveitado o já existente no órgão, será necessária a contratação de 3 Bibliotecários, 1 Administrador e 4 Auxiliares.

b — Aquisição de 24 (vinte e quatro) carros-biblioteca, para atuarem como serviços de extensão das Bibliotecas Estaduais ou Regionais, no atendimento às populações suburbanas e rurais.

Estes carros serão adquiridos pelo INL e transferidos, em regime de comodato, às Bibliotecas Públicas cabeças do Sistema, e terão como objetivo não apenas servir de laboratório para os alunos de biblioteconomia que farão estágio no sistema, como também às populações suburbanas e rurais não atendidas pelas Bibliotecas Públicas. No convênio ficarão estipuladas as obrigações das partes: a do INL será remeter o carro-biblioteca com o acervo inicial e periodicamente atualizá-lo.

A contrapartida estadual será a contratação do pessoal, motorista e bibliotecário, bem como a conservação e manutenção do veículo.

Inicialmente a Unidade Federada enviará ao INL, para aprovação, o programa de trabalho do carro-biblioteca, que deverá estar de acordo com os objetivos acima, observando-se o horário e as atividades dos bolsistas e o cronograma dos locais a serem atendidos através desse serviço.

c — Aquisição de equipamento para mecanização dos serviços do INL e das Bibliotecas Estaduais.

Nes caso, o INL prestará auxílio apenas às bibliotecas cabeças do Sistema, no equipamento necessário à prestação de serviços aos municípios do interior, como o catálogo coletivo, máquinas duplicadoras de fichas, etc.

d — Aquisição de obras de referência e outras publicações não co-editadas pelo INL, para formação dos acervos das bibliotecas integrantes do sistema.

e — Impressão de obras básicas de biblioteconomia e outros impressos necessários à implantação e desenvolvimento do Projeto.

f — Realização, periódica, de inspeções técnicas junto às Bibliotecas componentes do Sistema, e que receberão subvenções e assistência técnica do INL.



g — Transferência de recursos, em contrapartida, para reforma ou melhoria dos locais, nas Bibliotecas Públicas Estaduais ou Regionais, destinados ao Serviço de Extensão para os municípios.

h — Utilização do Serviço de Processamento de Dados do Convênio MEC/CNPQ, para realização dos trabalhos relacionados com aquele setor.

## **V. CONDIÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO**

### **V. 1. Duração do Projeto**

O Projeto terá a duração de 04 (quatro) anos, ou seja, de 1976/79. A partir de 1980, época em que entrará em vigor o novo Plano Setorial de Educação e Cultura, serão consignadas verbas nos orçamentos do INL e das bibliotecas integrantes do Sistema, a fim de que as atividades iniciadas não tenham solução de continuidade.

### **V.2. Fases de execução**

Planejamento de atividades:

O INL, inicialmente, elaborará um documento estabelecendo os objetivos, as metas e as normas do Sistema, que será remetido a todas as Secretarias de Educação e Cultura das Unidades Federadas.

Com base neste documento padrão, as SEC farão a atualização dos Projetos que já tenham sido remetidos ao INL.

Estruturação do Sistema:

Na primeira etapa, as Bibliotecas Públicas Estaduais prepararão o Serviço de Extensão para as Bibliotecas Municipais e, em seguida, efetuarão a seleção dos municípios que integrarão, inicialmente, o Sistema. Como exemplo, podemos citar o Estado de Minas Gerais, que pretende, até 1979, dar assistência a cerca de 400 municípios do interior do Estado.

Ao mesmo tempo, o INL fará a impressão de obras que auxiliarão os trabalhos, tais como: “Normas para Implantação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas”, “Normas para as Bibliotecas Públicas”, etc.

Os Estados receberão verba do INL de acordo com a qualidade dos serviços e o número de municípios assistidos.

Após a implantação inicial do Sistema, o INL estudará com os Estados o prazo final para que todos os municípios passem a integrar o Sistema.

Avaliação e Controle:

A previsão das etapas cronológicas em que se desenvolverá o Projeto encontra-se explicitada em quadro anexo.

### **V.3. Condições de execução**

Órgão Coordenador - INL.

Órgãos Executores — órgãos públicos estaduais designados pelo respectivo Governo.

A atuação do INL se fará mediante a assistência aos Estados na montagem e no desenvolvimento do Projeto.

A transferência de recursos será realizada através de convênios, nos quais ficará estipulado que a contrapartida do INL será aplicada no treinamento de pessoal, assistência técnica, mecanização e automação dos serviços e na assistência bibliográfica. Em termos de construção, o INL só auxiliará as Bibliotecas Públicas Estaduais ou Regionais, na construção ou reforma do imóvel destinado aos trabalhos do serviço de extensão aos municípios. A contrapartida estadual/municipal será aplicada em contratação de pessoal, manutenção dos serviços, construção e reforma de prédios, mobiliário, equipamento, serviços de apoio, etc.

No referido convênio ficará também estipulado o percentual de municípios a serem beneficiados inicialmente, sendo que, nas próximas etapas, o Sistema deverá atingir todos os municípios do Estado.

### **V. 5. Interligação com outros projetos**

No momento, vêm sendo desenvolvidos, sob a supervisão do INL, dois Projetos de Criação de Sistema de Bibliotecas no Brasil, a saber: Projeto Piloto de Desenvolvimento do Sistema de Bibliotecas no Brasil co-patrocinado pela UNESCO, e Projeto de Implantação de Serviços Bibliotecários na Região da Transamazônica.

## **VI. CRONOGRAMA FÍSICO** (ver quadro anexo)

## VII. AVALIAÇÃO E CONTROLE

O controle e avaliação do Projeto serão feitos, não só através dos Representantes Estaduais do INL, que receberão treinamento para esse fim, como também mediante a análise dos formulários estatísticos enviados ao INL pelas Bibliotecas-Núcleos que compõem o Sistema, e pelos depoimentos dos técnicos remetidos para verificação, in loco, dos resultados das atividades programadas.

### V.4 Recursos financeiros solicitados

#### RECURSOS HUMANOS

| Recursos humanos   | Remuneração Anual |                |                | 1979           | Total            |
|--|-------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
|  | 1976              | 1977           | *1978          |                |                  |
| Bibliotecários para atuarem junto ao INL como coordenadores do Sistema e assessorarem técnica e sua implantação. | 03                | 273.000        | 273.000        | 273.000        | 1.092.000        |
| Administrador para atuar junto ao INL, objetivando melhor controle na execução do Projeto                        | 01                | 91.000         | 91 000         | 91.000         | 364.000          |
| Pessoal para prestar serviços auxiliares junto ao INL, objetivado a execução do Projeto                          | 04                | 104.000        | 104.000        | 104.000        | 416.000          |
| <b>TOTAL</b>   | <b>08</b>         | <b>468.000</b> | <b>468.000</b> | <b>468.000</b> | <b>1.872.000</b> |

| Especificação                                    | Justificativa   | 1976      | 1977      | 1978      | 1979      | Total      |
|--|---|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Aquisição de equipamentos                        | Necessidade de as Bibliotecas Estaduais serem devidamente equipadas para os trabalhos de normalização dos serviços técnicos e de circulação, atividade esta indispensável ao bom funcionamento do sistema.<br>A aquisição desses equipamentos também será feita gradativamente, objetivando equipar o maior número possível, ano a ano. | 3.550.000 | 3.550.000 | 3.550.000 | 3.550.000 | 14.200.000 |
| Aquisição de livros                              | Necessidade de um acervo variado e completo para atender às exigências dos usuários do sistema.<br>Desse modo, é necessária a aquisição de uma média de 100.000 livros por ano, para serem incorporados aos acervos das Bibliotecas integrantes do sistema. O preço médio do livro foi calculado em Cr\$ 25,00.                         | 2.500.000 | 2.500.000 | 2.500.000 | 2.500.000 | 10.000.000 |
| Impressão de obras de Bibliotecas                | Necessidade da impressão de obras de Biblioteconomia indispensáveis à orientação dos técnicos em organização e administração de Bibliotecas, em vista da carência de obras publicadas sobre o assunto.  | 360.000   | 360.000   | 360.000   | 360.000   | 1.440.000  |
| Aquisição de fichas impressas                    | Necessidade da aquisição de material apropriado ao funcionamento das Bibliotecas, de acordo com as normas para funcionamento das mesmas.  | 140.000   | 140.000   | 140.000   | 140.000   | 560.000    |
| Utilização de serviços de Processamento de Dados | Necessidade da utilização de um serviço automatizado para a elaboração e duplicação das fichas catalográficas necessárias ao controle do acervo das bibliotecas.  | 300.000   | 300.000   | 300.000   | 300.000   | 1.200.000  |

### V.4.3. Para avaliação e controle do sistema

| Atividade  | ESPEC     | 1976              | 1977              | 1978              | 1979              | Total             |
|--|-----------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Viagens de técnicos p/ assessorar as Bibliotecas e desenvolvimento do Projeto. | Passagens | 150.000,00        | 150.000,00        | 150.000,00        | 150.000,00        | 600.000,00        |
|  | Diárias   | 80.000,00         | 80.000,00         | 80.000,00         | 80.000,00         | 320.000,00        |
| <b>TOTAL</b>   |           | <b>230.000,00</b> | <b>230.000,00</b> | <b>230.000,00</b> | <b>230.000,00</b> | <b>920.000,00</b> |

| Total de Recursos                      | 1976                | 1977                | 1978                | 1979                | Total                |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| Para contratação de pessoal            | 468.000,00          | 468.000,00          | 468.000,00          | 468.000,00          | 1.872.000,00         |
| Para equipar o INL e/ou as Bibliotecas | 6.850.000,00        | 6.850.000,00        | 6.850.000,00        | 6.850.000,00        | 27.400.000,00        |
| Para avaliação e controle do Sistema   | 230.000,00          | 230.000,00          | 230.000,00          | 230.000,00          | 920.000,00           |
| <b>Sub-total</b>                       | <b>7.548.000,00</b> | <b>7.548.000,00</b> | <b>7.548.000,00</b> | <b>7.548.000,00</b> | <b>30.192.000,00</b> |
| Reserva técnica                        | 754.800,00          | 754.800,00          | 754.800,00          | 754.800,00          | 3.019.200,00         |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>8.302.800,00</b> | <b>8.302.800,00</b> | <b>8.302.800,00</b> | <b>8.302.800,00</b> | <b>33.211.200,00</b> |

OBS.: Os recursos recebidos pelo Programa de Bibliotecas, através do Plano Setorial de Educação e Cultura, serão utilizados na distribuição de livros e no treinamento de Auxiliares de Bibliotecas que não foram computados no presente Projeto.

## VI CRONOGRAMA FÍSICO

| Fases                                    | 1976 |   |   |   | 1977 |   |   |   | 1978 |   |   |   | 1979 |   |   |   |
|--|------|---|---|---|------|---|---|---|------|---|---|---|------|---|---|---|
|  | 1    | 2 | 3 | 4 | 1    | 2 | 3 | 4 | 1    | 2 | 3 | 4 | 1    | 2 | 3 | 4 |
| Planejamento de atividades               |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |
| – Estabelecimento de prioridades         |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |
| Estruturação do Sistema                  |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |
| – Contratação do Pessoal                 |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |
| – Equipamento do INL e Bibliotecas       |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |
| – Convênio com os Estados                |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |
| – Transferência de recursos              |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |
| Avaliação e Controle do Sistema          |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |
| – Assessoramento e Acompanhamento        |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |
| – Viagens de técnicos do INL aos Estados |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |
| – Análise dos resultados                 |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |